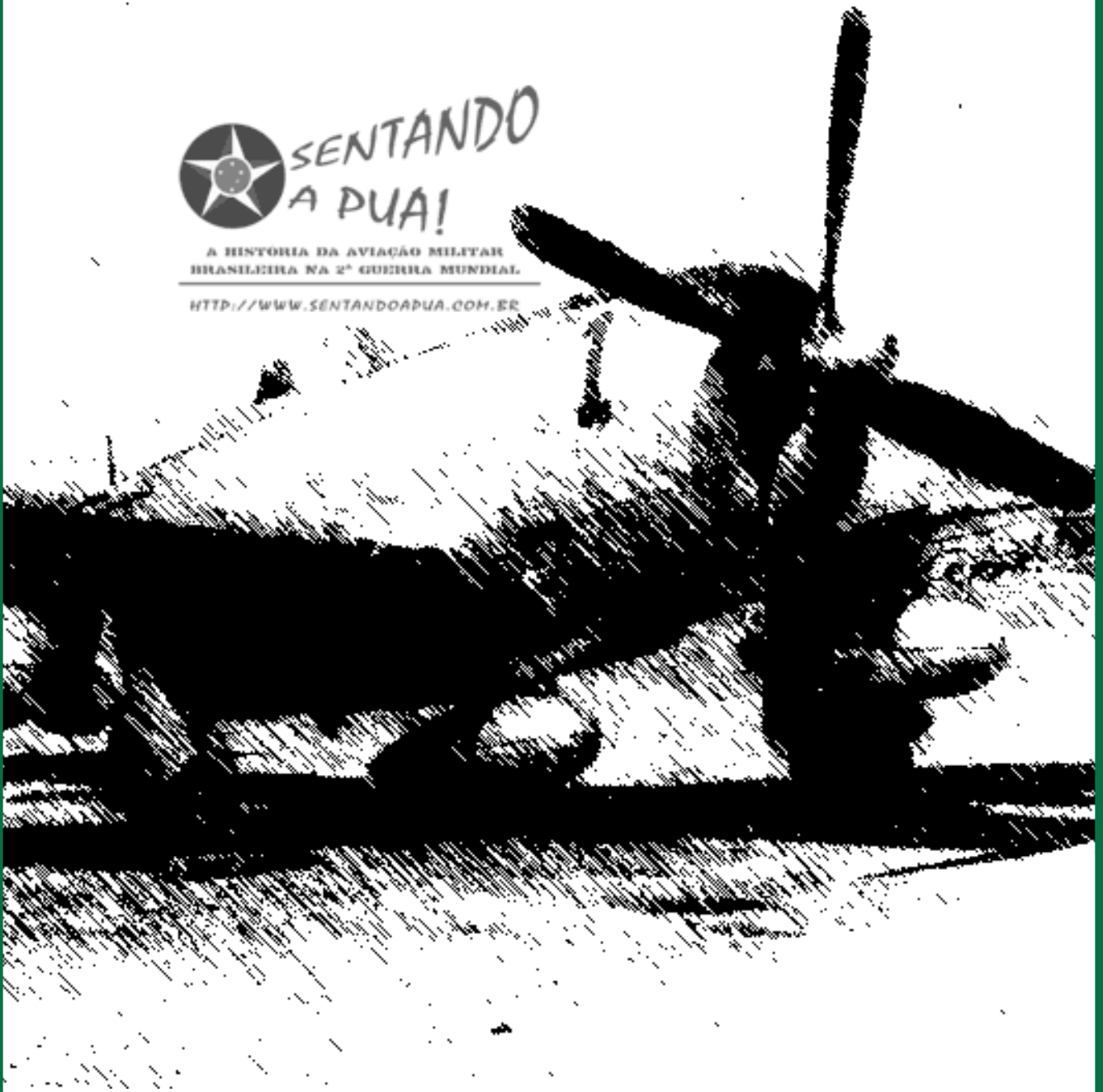




SENTANDO
A PUA!

A HISTÓRIA DA AVIAÇÃO MILITAR
BRASILEIRA NA 2ª GUERRA MUNDIAL

[HTTP://WWW.SENTANDOAPUA.COM.BR](http://www.sentandoapua.com.br)



DISCURSO DE DESPEDIDA DO TEN-CEL AV. OLIVEIRA

Por Paulo Roberto Moreira de Oliveira

Foi realmente fantástico.

Volto a este local, não para uma despedida, mas para uma palavra de gratidão e fidelidade.

Há dois anos, iniciei um desafio, que para mim se tornou umas das etapas mais importantes e gratificantes da minha vida: a de comandar o Grupo de Caça.

Hoje, vencida essa etapa, sinto a emoção de deixar a Cidade da Caça onde me fiz plena e orgulhosamente piloto e comandante do SENTA A PUA. E com a oportunidade que a Força Aérea generosamente me concedeu, venho à presença dos meus pares dizer do fundo do coração: muito obrigado.

Obrigado pela prática permanente da lealdade, do profissionalismo, do diálogo, do debate e da união, característica ímpar do Piloto e Graduado do Grupo de Caça.

Não poderia haver exercício mais gratificante para qualquer oficial no exercício do comando do que poder exercê-lo de uma forma de convivência civilizada, enriquecendo a Unidade Aérea acreditando nas próprias razões, mas ouvindo as razões do outro e medindo as conseqüências dos próprios atos. Porque a mudança significa também mudança das consciências através do convencimento. E este, quando não é imposição disfarçada, é um processo de esclarecimento recíproco que supõe a possibilidade tanto de convencer como de ser convencido.

Obrigado pelos exemplos de espírito militar que tive a felicidade de colher no Grupo de Caça. Foram tantos, e de tantos lados, que só fizeram fortalecer em mim a certeza de que a devoção à busca da consecução dos objetivos da Unidade Aérea não é monopólio de ninguém; não conhece fronteiras, nem ideologias, nem interesses regionais. É de todos os integrantes desse glorioso SENTA A PUA e da Força Aérea Brasileira.

Àqueles para os quais não pude dar uma atenção especial, peço desculpas, afinal, como disse Armando Nogueira, “O dever de acertar está intimamente ligado ao direito de errar”.

Com enorme respeito e gratidão, gostaria de agradecer a nossos queridos veteranos e ex-integrantes do Grupo de Caça por ter tido a oportunidade de conhecê-los mais de perto. Com certeza a experiência e vibração de todos os senhores estão aqui presentes e perpetuadas.

Ao Brig Rossato e Brig Machado, da Terceira Força Aérea, obrigado pela confiança e pela incansável busca na consecução dos objetivos do Grupo de Caça, principalmente durante a implantação da aeronave F-5 Modernizada.

A todos os meus amigos, integrantes do Grupo de Caça, que me honraram com suas presenças no dia-a-dia, obrigado.

Ao Maj Rodrigo, meu fiel Oficial de Operações, sem você nossas aspirações não teriam atingido nosso objetivo final. Agradeço todos os dias por termos compartilhado nosso sonho de elevar técnica e operacionalmente o Grupo de Caça.

Aos integrantes da Base Aérea de Santa Cruz, em especial ao Cel Machado, meu agradecimento pelo apoio prestado ao longo desses dois anos.

Ao meu amigo Lorenzo, desejo-te muita sorte e sucesso nesse novo desafio. Aproveite. A casa é sua!

E, por fim, mas não menos importante, aos meus queridos pais, a minha esposa Cristina e aos meus filhos Aninha e Paulo Gustavo: faltam-me palavras, em qualquer idioma, para expressar meu amor por vocês. Cristina, sou grato a sua interminável paciência, constante fé, amor puro e eterno apoio.

MUITO OBRIGADO